

(Re)estruturação do espaço urbano na Cidade de Rio Branco e Implantação de Condomínios Fechados no Período 2005-2015.

Thamiris Fernandes Martins¹, Gilberto Oliveira Jr.²

1. Estudante de Bacharelado em Geografia da Universidade Federal do Acre; * thammy-fernandes@hotmail.com

2. Professor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre; oliveirajr@gmx.com

Palavras Chave: *Espaço urbano, Rio Branco, Condomínios fechados.*

Introdução

A cidade é produto das contradições de classes e envolvem interesses e necessidades diversas. Em Rio Branco, capital do Acre considerada uma capital pequena com seu crescimento urbano nas últimas décadas vem surgindo novas dinâmicas no espaço urbano. Com a expansão da cidade há um novo surgimento de moradia para os acreanos, a dos condomínios horizontais, bem como os condomínios fechados. Esses espaços têm proporcionado uma nova cultura na forma de morar, mostrando também o estilo de vida e gosto de grupos particulares que procuram ocupar esses espaços específicos para moradia. Tanto o governo Estadual/Federal, e empresários do ramo imobiliário particular, influencia nessa forma de moradia. Podemos perceber que mesmo que haja uma ação dos governantes em relação a melhorias na infraestrutura de moradia para a população a uma grande diferença do residencial do governo para o condomínio particular fechado, por exemplo, estes são sempre em lugares bem situados em áreas privilegiadas da cidade para pessoas com renda alta. Os primeiros residenciais eram mais com estrutura de prédios, hoje eles estão com espaços maiores com casa e terreno. Para análise das diversas formas de moradia foi utilizado através de pesquisa, e informações, reconhecimentos das áreas onde estão surgindo novos condomínios fechado com o programa ArcGIS e leituras bibliográficas.

Conclusões

A expansão Urbana, e a valorização da terra por conta de áreas privilegiadas em lugares estratégicos e investidas por setores fundiários ainda tem a possibilidade de expandir horizontalmente esses condomínios assim tendo, essa valorização e essa expansão em massa. Já a população de baixa renda procura alcançar a qualidade de moradia e seu tão valioso pedaço de chão.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC).

Resultados e Discussão

A cidade de Rio Branco, em sua formação nova de habitação no período de 2005/2015, onde se divide pessoas de todas as classes sociais, com a implantação dos condomínios fechados para a clientela da alta classe social, por seus valores astronômicos, e os residenciais de programas do Governo Estadual/Federal, e seus conjuntos adjacentes, com loteamentos, com preços populares onde pessoas de baixa renda pode adquirir, uma ação do governo na tentativa de amenizar o déficit habitacional em nosso país.